



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ

Campus de Sobral

Programa de Pós-graduação em Psicologia e Políticas Públicas (PPGPPPP)

Aditivo 03/2020 ao Edital N° 01/2020

Seleção para o Mestrado Profissional em Psicologia e Políticas Públicas

(Ingresso em 2020.2)

O aditivo 03/2020 faz alterações os itens 02 e Anexo IV, do Edital N° 01/2020.

2. VAGAS DISPONÍVEIS

As vagas para admissão ao Mestrado Profissional em Psicologia e Políticas Públicas serão em número total de até **vinte e duas (22) vagas**, direcionadas ao ingresso no período letivo 2020.2 e distribuídas, conforme exposto abaixo, nas duas linhas de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Psicologia e Políticas Públicas da UFC (ver Anexo IV), devendo o candidato indicar no formulário de inscrição (Anexo I) para qual linha está concorrendo. Seguem abaixo as linhas de pesquisa do Mestrado Profissional com suas respectivas quantidades de vagas ofertadas.

- 1) Clínica, Saúde e Políticas Públicas até dez (10) vagas.
- 2) Educação e Políticas Públicas: até doze **(12) vagas**;

ANEXO IV
LINHAS DE PESQUISA, ÁREA DE INVESTIGAÇÃO DOS DOCENTES DO
PROGRAMA E VAGAS OFERTADAS

Linha de pesquisa 1: Clínica, Saúde e Políticas Públicas

Investiga o sofrimento psíquico que se manifesta na infância, no trabalho, no consumo de substâncias, no corpo, na institucionalização da loucura, na medicalização da vida e no cuidado familiar de doenças crônicas, de modo a preparar os profissionais de psicologia e áreas correlatas para intervir criticamente no campo das políticas públicas em saúde. Intervém, problematiza e propõe novas práticas de cuidado em saúde, entendendo a clínica como um campo operatório, conceitual e político que atravessa a psicologia, as políticas públicas e as práticas sociais e de saúde e que remete à escuta do sujeito.

Professores:

Camilla Araújo Lopes Vieira (02 vagas):

Desenvolve pesquisas no campo da saúde coletiva e atenção psicossocial; trabalha na interface dos Campos da saúde mental, Psicanálise, reforma psiquiátrica, atenção primária à saúde, saúde da família, redução de danos, assistência materno infantil, formação profissional em saúde, medicalização da vida, medicalização da pobreza, educação interprofissional e práticas colaborativas e nos demais temas que integram o campo políticas públicas de assistência à saúde e sofrimento psíquico.

Francisco Pablo Huascar Aragão Pinheiro (02 vagas):

A partir do Campo da Saúde do Trabalhador, desenvolve intervenções e pesquisas quali-quantitativas, tendo como fundamentos teórico-práticos a Clínica da Atividade e perspectiva Histórico-cultural de Vygotsky. Tem interesse nas relações entre trabalho e saúde, em especial nas temáticas relativas ao trabalho docente: contexto laboral e adoecimento de professores; repercussões da violência escolar para a saúde docente; culturas

profissionais na docência e a construção de ofícios; e estratégias de intervenção para a promoção da saúde docente.

Luis Achilles Rodrigues Furtado (02 vagas):

Desenvolve pesquisas e intervenções no campo da Psicologia e Psicanálise, especialmente com práticas direcionadas aos sujeitos com graves sofrimento psíquico como autistas e psicóticos. Interessa-se por pesquisas que articulem psicanálise, psicopatologia e saúde mental, com problematizações relativas às políticas que envolvem esses campos bem como as diversas práticas profissionais que levem em consideração a dimensão da forclusão e a ética da psicanálise.

Maria Suely Alves Costa (02 vagas):

Desenvolve pesquisas e intervenções no campo da saúde coletiva, com ênfase na saúde mental e avaliação psicológica, utilizando metodologias mistas (quantitativa e qualitativa) na perspectiva das teorias comportamentais. Tem interesse nas relações entre doenças crônicas e qualidade de vida, em especial nas temáticas relativas à família, ao cuidador informal e intervenções para a promoção de comportamentos pró sociais.

Paulo Henrique Dias Quinderé (01 vaga):

Desenvolve pesquisas e intervenções no campo da saúde coletiva, com ênfase na saúde mental no modelo psicossocial, utilizando metodologia qualitativa numa perspectiva Hermenêutica Fenomenológica, interessando-se por pesquisas que compreendam as políticas públicas voltadas aos desdobramentos psicossociais do consumo de substâncias psicoativas.

Rodrigo da Silva Maia (01 vaga)

Desenvolve pesquisas que articulem o fenômeno do Desenvolvimento Humano e o processo saúde-doença, compreendendo que o ambos se interpelam, influenciando-se dialética e mutuamente. Sendo assim, tem interesse em desenvolver estudos, com o uso de

métodos quantitativos de coleta e análise de dados, que investiguem de que modo os fatores biopsicossociais do processo saúde-doença refletem-se sobre o Ciclo Vital, considerando como cenário de pesquisa o campo das políticas públicas voltadas ao desenvolvimento humano. Os estudos devem ter como objetivos: a) identificar como o adoecimento físico interpõe-se em fatores biopsicossociais ao longo do Ciclo Vital; b) investigar de que modo as vulnerabilidades psicossociais impactam sobre o processo de desenvolvimento; c) compreender como as trajetórias desenvolvimentais são afetadas por experiências de adoecimento e sofrimento; d) desenvolver estratégias, ferramentas e tecnologias da psicologia que contribuam para a efetivação de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento dos sujeitos e coletividades. As pesquisas devem privilegiar, como público alvo, a adolescência e juventudes, a gravidez, parto e puerpério, a atenção à pessoa com deficiência e/ou a velhice/envelhecimento.

Linha de Pesquisa 2: Educação e Políticas Públicas

Investiga os processos educacionais e sociais referentes às questões do direitos humanos, da infância e juventude, das desigualdades e das práticas culturais, visando à capacitação profissional e à inovação diante das diversas demandas sociais nas políticas públicas.

Professores:

Ana Carolina Borges Leão Martins (02 vagas):

Psicanálise, política e educação; estudos de gênero em articulação com a práxis psicanalítica, pesquisa e intervenção institucional, políticas de formação do psicanalista, inserção do psicanalista no campo da educação, governabilidade neoliberal e produção da diferença, estudos sobre transexualidade, homossexualidade, bissexualidade, políticas públicas envolvendo sexualidade e gênero, o corpo na psicanálise e nos estudos queer.

Érica Atem Gonçalves de Araújo Costa (02 vagas):

A partir do campo interdisciplinar de estudos da infância em intersecção com a Psicologia social e do Desenvolvimento e a Educação, desenvolve intervenções e pesquisas qualitativas tendo como fundamentos teórico-práticos os estudos Foucaultianos/ genealógicos e as filosofias da diferença. Tem interesse em perspectivas participativas e micropolíticas de pesquisa (pesquisar Com), com ênfase nas contribuições da análise institucional e da cartografia. Tem interesse no desenvolvimento de políticas públicas e atuações no campo das práticas educativas e de assistência social em suas relações com a escuta das crianças e seus cuidadores (pais, professores, jovens, educadores sociais etc) com ênfase na perspectiva intergeracional e na proposição de metodologias inventivas em diálogo com dispositivos artísticos, culturais e lúdicos.

Francisca Denise Silva do Nascimento (03 vagas):

Trabalha com as temáticas: empobrecimento e desigualdade, gênero e gerações; mídia e discursos; sociedade, saúde e suicídio. Estuda as relações de opressão e gênero, raça e classe. Tem interesse na elaboração de políticas de enfrentamento da fome e da desconstrução da subcidadania.

Isaurora Cláudia Martins de Freitas (01 vaga):

Desenvolve pesquisas qualitativas sobre juventudes, enfatizando a relação dos jovens com as instituições encarregadas de socializá-los, suas trajetórias, experiências e formas de sociabilidade em diferentes contextos sociais e educativos. Tem especial interesse pelas experiências educativas mediadas pela arte e também pelos processos que envolvem os jovens universitários: políticas de assistência estudantil; experiências de mobilidade; formas de participação política; mecanismos de acesso e permanência na educação superior.

Nara Maria Forte Diogo Rocha (02 vagas):

Elabora intervenções e estudos qualitativos numa perspectiva interseccional e decolonial no campo da Psicologia do Desenvolvimento, tematizando com crianças, jovens e idosos, os contextos de vida institucionais dos quais participam. Tem interesse na elaboração metodológica mediada pela arte no enfrentamento do preconceito nas políticas de educação, assistência e direitos humanos.

Natália Santos Marques (01 vagas):

Desenvolve investigações e intervenções voltadas à compreensão e manejo de contingências, metacontingências e macrocontingências envolvidas em ambientes educacionais e políticas públicas voltadas à educação. O objetivo geral é compreender, tanto de um ponto de vista individual quanto grupal, contingências envolvidas em problemas enfrentados pelo sistema educacional público da região, de modo a favorecer o desenvolvimento e a aplicação de tecnologia comportamental voltada à solução desses problemas. Os objetivos específicos são: 1) identificar contingências, metacontingências e macrocontingências envolvidas em ambientes educacionais e em políticas públicas voltadas à

educação na região; 2) analisar os efeitos de políticas educacionais locais na promoção de repertórios comportamentais importantes ao bem estar dos indivíduos e à sua possibilidade de emancipação social, tais como repertórios de autonomia, autoconfiança, autoestima e responsabilidade; 3) desenvolver e/ou aplicar ferramentas de intervenção comportamental em contextos educacionais. A linha de pesquisas inclui investigações básicas e aplicadas com foco no método experimental e semi-experimental, bem como o desenvolvimento e orientação de pesquisas e intervenções sobre a formulação e a implementação das políticas públicas, seus programas e suas ações por meio de análise de normativas publicadas (textos legais e infra legais) e de dados secundários disponibilizados por agências oficiais.

Rita Helena Sousa Ferreira Gomes (01 vaga):

Desenvolve pesquisas e intervenções no campo da Educação, com ênfase em práticas criativas e artísticas e suas reverberações filosóficas. Interessa-se por pesquisas que articulem o campo da Educação e Políticas Públicas com problematizações relativas ao dualismo corpo/mente, ao potencial das artes na formação, ao desenvolvimento de práticas criativas, aos estudos das contribuições das teorias filosóficas modernas e contemporâneas para a formação e transformação dos ambientes educacionais.

Sobral, 26 de Agosto de 2020

Professor Dr. Francisco Pablo Huascar Aragão Pinheiro
Coordenador do Programa de Pós-Graduação Profissional em Psicologia e Políticas Públicas
da UFC